

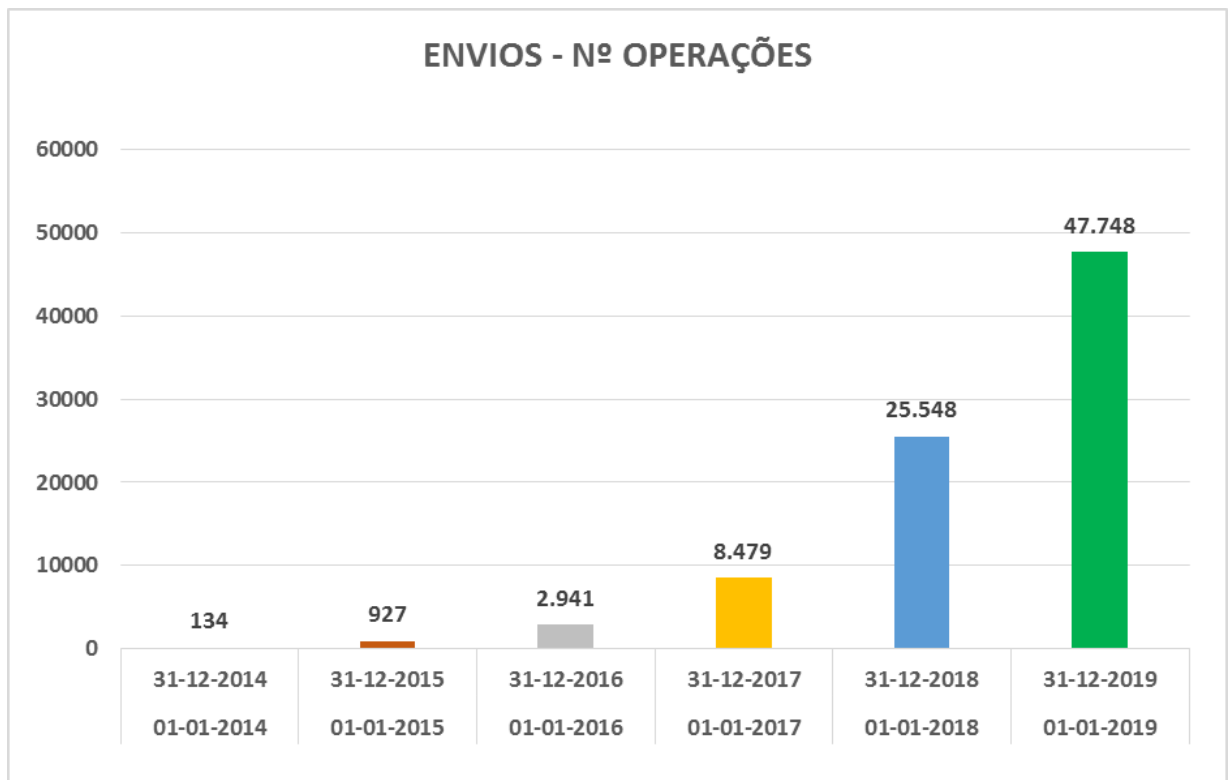
# MAXPAY

Instituição de Pagamento, Lda



## RELATÓRIO E CONTAS 2019

### ENVIOS - Nº OPERAÇÕES



## ASSEMBLEIA GERAL - CONVOCATÓRIA

Nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 248º do Código das Sociedades Comerciais e do artigo 11º dos Estatutos, convocam-se os sócios da sociedade denominada, MaxPay – Instituição de Pagamento, Lda., pessoa colectiva matriculada na Conservatória do Registo Comercial sob o número de identificação fiscal e de matrícula 513050078, com o capital social de € 500.000,00, registada junto do Banco de Portugal com o número de código 8708, para reunirem em Assembleia-Geral que terá lugar no próximo dia **23 de Abril de 2020**, pelas dezasseis horas, em videoconferência (Estado de Emergência no País - Covid\_19, a isso obriga), com a seguinte Ordem de Trabalhos:

**Ponto Um:** Apreciar, deliberar e votar o Relatório de Gestão, Balanço e Contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019;

**Ponto Dois:** Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados;

**Ponto Três:** Deliberação sobre a recondução do Revisor Oficial de Contas (2018 a 2021).

Lisboa, 24 de Março de 2020

A Gerência,



---

Alice Moreira  
(Sócio-Gerente)



---

José Pereirinha  
(Sócio-Gerente)

## RELATÓRIO E CONTAS → ENCERRAMENTO A 31/12/2019

### *INTRODUÇÃO*

O trabalho diário na Sociedade é grande e ambicioso desenvolvido com humildade e muita gratidão.

O contributo de cada um e de todos, mais ou menos importante, é fundamental para o crescimento sustentado da Sociedade.

Hoje, como ontem, temos pela frente uma luta pelo desempenho de um trabalho honesto, transparente, dedicado, contribuindo para que a MaxPay seja uma empresa de topo na Sociedade e fazendo parte dos que lutam por um mundo melhor.

A todos os parceiros, clientes e colaboradores, a todos aqueles que, direta ou indiretamente, contribuíram e contribuem, em cada dia, para o sucesso da empresa e para a edificação de um mundo melhor, agradecemos o privilégio da vossa companhia nesta jornada, da vossa solidariedade, do vosso apoio.

# ASSEMBLEIA GERAL

## ÍNDICE

- **Convocatória para Assembleia Geral Anual;**
- **Introdução;**
- **Mensagem da Administração;**
- **Ambiente Macroeconómico**
  - Enquadramento Internacional**
    - Angola**
    - Cabo Verde**
    - Brasil**
    - Economia Nacional**
- **Principais fatores 2019**
- **Proposta de aplicação de resultados**
- **Ano de 2020**
- **Relatório Técnico – Anexo ao Balanço e a Demonstração de Resultados;**
- **Balanço;**
- **Demonstração de Resultados;**
- **Balancete a 31 de Dezembro de 2019;**
- **Relatório do Parecer do Fiscal Único;**
- **Certificação Legal de Contas.**

## Mensagem da Administração

Caros sócios,

Em cumprimento do disposto nos artigos 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais, e das normas estatutárias, o Conselho de Gerência da MaxPay – Instituição de Pagamento, Lda., apresenta o Relatório de Gestão, Balanço, Demonstração de Resultados e os demais documentos de prestação de contas relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019.

A MaxPay, com capital social subscrito e realizado, no montante de 500.000,00 euros, tem a sede social na Praça Duque de Saldanha,1 – 4º Piso – Letra Gb, 1050-094 Lisboa, matriculada na Conservatória do registo Comercial de Coimbra sob o número único de matrícula e pessoa coletiva nº. 513050078.

A atividade da Empresa consiste na realização de operações de compra e venda de moeda estrangeira, “traveller cheques”, numismática e envio de fundos (remessas de valores) de e para o exterior.

### Histórico:

A MaxPay iniciou a sua atividade em Junho de 2014, em Lisboa, no espaço Atrium Saldanha, loja nº. 61, tendo passado por uma fase inicial de grande dificuldade; somente foi considerada empresa viável depois do início da parceria com a MaxPay Angola, em Julho de 2014, com melhorias significativas a partir de Outubro de 2014.

Em Outubro de 2014 foi necessário proceder a um aumento de capital social de 125.000,00 euros para 300.000,00 Euros por entradas de dinheiro novo, para equilíbrio de balanço.

A partir de Outubro de 2014, a Empresa iniciou a sua fase de crescimento, tendo contribuído para isso o aumento das operações vindas da MaxPay Angola, a abertura da Agência do Campo Grande e a rentabilidade dos recursos humanos disponíveis.

O ano de 2015 foi um excelente ano, o número de operações aumentou consideravelmente e os resultados podem ser considerados de *excelentes*.

Nesse ano abrimos as seguintes agências:

- Corroios
- Portimão
- Leiria

No ano de 2016 a empresa, ainda muito dependente de Angola, com a escassez de divisas neste País, viu o número de operações baixar drasticamente com efeito significativo nos resultados da Empresa.

Durante o exercício de 2016, devido às coberturas oriundas de Angola chegarem em Euros, em vez de dólares, como inicialmente, os nossos resultados refletem o aumento do valor das comissões em detrimento do resultado cambial.

Apesar das dificuldades, abrimos, no início do Ano de 2016, as Agências de Fonte Nova e Sines.

Podemos considerar que as operações de compra e venda de moeda estrangeira já mostram algum volume e as transferências para o Brasil também.

O ano de 2017 pode ser considerado um ano de resultados razoáveis, comparativamente com o ano de 2016; o crescimento foi notório e para isso contribuíram as operações oriundas de Angola, apesar das dificuldades na obtenção de divisas continuar a ser uma realidade.

Durante o ano de 2017 fizemos parceria com muitas empresas de Câmbios e Remessas de Valores, em Angola, o que contribuiu para o resultado apresentado.

Vimos o volume de negócio de câmbios aumentar bem como as transferências para o Brasil.

Incrementámos novas funcionalidades no “site” e criámos uma “APP”, oferecendo assim, um serviço moderno e eficiente ao cliente.

Fechamos duas Agências: Corroios e Campo Grande

Abrimos três Agências: Cascais, Rua Aurea e Arroios

Terminámos o ano com 40 colaboradores.

No ano de 2018:

Ano das dificuldades, pior ano para a MaxPay, pois as operações de Angola foram interrompidas e vivemos apenas com o negócio de câmbios e, essencialmente, com os envios para o Brasil.

Encerrámos a loja da Rua Áurea.

Relativamente ao mercado interno foi notório o aumento do número de operações bem como os montantes envolvidos, não sendo, no entanto, bastante, para o equilíbrio do balanço.

Os resultados foram altamente negativos durante os onze meses do ano; a situação inverteu-se em Dezembro de 2018 com o recomeço da chegada de operações com origem em Angola.

Embora com todas as dificuldades vividas em relação ao negócio, foi um ano muito trabalhoso devido à revalidação da licença da MaxPay, que decorreu durante quase todo o ano de 2018, pois foi um processo com início em Maio e fim em 26 de Dezembro, data em que o Banco de Portugal concedeu à MaxPay nova autorização e registo.

Desde Maio de 2018 que os gerentes da Sociedade abdicaram dos seus salários, contribuindo para que os resultados negativos da Sociedade não fossem tão elevados, decisão lavrada em ata.

### Ano em análise – 2019

O ano de 2019 foi vivendo em expectativas, já que foi constante a incógnita de recebermos operações de Angola e, quer a MaxPay – Angola, quer as empresas parceiras, em elevado número, viveram meses difíceis e sempre na expectativa que os Bancos cedessem divisas.

O Banco Nacional de Angola emitiu, no final de 2018, como já referido, normas sobre venda de divisas às empresas autorizadas a realizarem operações de remessas para o exterior, no entanto,



os Bancos Comerciais, realizavam uma operação de vez em quando, não contribuindo nada para os resultados das empresas. A MaxPay foi forçada a descer as suas margens relativamente as operações com origem em Angola e, a par com os reduzidos montantes, os resultados obtidos foram reduzidos.

Não ignorar o facto dos sócios gerentes terem permanecido, parte do ano, sem receberem salários e os colaboradores auferirem salários muito baixos.

A MaxPay continuou, em 2019, a trabalhar arduamente para atender as solicitações do Banco de Portugal, com exigências e serem atendidas com prazos de até 5 dias.

Esta inspeção não terminou e vai continuar até meados de 2020, agora para revalidarem a licença, com inspeções presenciais, inspeções essas que estão a ser realizadas pela BDO sob orientação do Banco de Portugal.

A MaxPay fez contratações importantes, nomeadamente para o lugar de “Compliance Officer”, pessoa de elevado nível de conhecimentos na área, bem como o novo responsável para o Back Office, pessoa com bastante experiência, enriquecendo e musculando assim, os quadros da Sociedade.

A MaxPay deslocou a loja de Leiria para um local que, acreditamos, seja bem mais movimentado que o anterior; abrimos uma loja no Centro Comercial Palmeiras e instalámos um quiosque na Galeria Comercial Campo Pequeno.

### Futuro

Para 2020:

Relações de compromisso →

- Compromisso com o sucesso dos nossos clientes;
- Compromisso com o sucesso dos nossos parceiros;
- Compromisso com o desenvolvimento pessoal e profissional dos nossos colaboradores;
- Compromisso com a aprendizagem e inovação;
- Compromisso com a eficácia, qualidade e transparência na prestação dos nossos serviços.

Em 2020, contamos apresentar melhores resultados e, para conseguirmos essa realidade, contamos com o incremento do volume de ordens oriundas de Angola e com o crescimento do número e montante de ordens para Brasil e outros destinos.

Apostamos fortemente no crescimento para outros destinos e, para isso, estamos a negociar outras parcerias que pensamos estejam terminadas no primeiro semestre de 2020.

Continuamos a apostar nos envios para o Brasil, já que todos os dias chegam brasileiros a Portugal à procura de melhores condições de vida e onde encontram facilmente trabalho, principalmente no turismo, construção civil e estética, ajudando a preencher as vagas de ofertas de trabalho necessárias para o desenvolvimento do nosso País.

Não podemos ignorar que estes imigrantes e todos os outros estão a contribuir para o desenvolvimento e crescimento de Portugal.

É nosso objetivo contribuir para o desenvolvimento das pessoas das empresas parceiras, num esforço continuado para aprender e ensinar, para dinamizar redes de conhecimento, para captar novos conceitos, para aprender e implementar melhores técnicas, praticas, novas tecnologias.

Seguir os líderes e tendências tecnológicas, apostar em relações de confiança, estabelecer objetivos claros e honrar os compromissos, são algumas das premissas em que baseamos a nossa atuação.

Contamos ainda, em 2020, alargar a rede de balcões, e é nosso objetivo abrir agências em: Almada, Amadora, Porto e Setúbal.

Resta-nos apresentar os nossos agradecimentos aos sócios, clientes e parceiros pela confiança que têm demonstrado; à Banca, principalmente ao BPI, Montepio Geral, Caixa Geral de Depósitos, Millennium, pelo apoio incondicional, pela atenção, que sempre nos têm prestado.

Ainda, não posso deixar de agradecer aos membros do Staff que mais se destacaram, ao longo do ano, que trabalharam arduamente para o sucesso da Sociedade, nomeadamente a Marta Moreira, a Vanda Lemos, a Susana Rebelo, o João Pereirinha, a Ana Filipa Silva, a Sara Ribeiro e o último elemento, não menos importante, a Filipa Serrano

A Gerência, com muita gratidão!

---

## Ano de 2019

### Ambiente Macro Economico

#### 1 - Enquadramento Internacional

Em 2019, a Economia Mundial, conforme o esperado, continuou a toada da desaceleração, tendo terminado com um crescimento de 2,90% do produto interno bruto. O desemprego global continuou a descer, situando-se nos 4,90%. A tensão comercial entre as grandes economias esteve presente, resultado das fortes tensões que constituem um dos maiores riscos para o crescimento económico mundial (global), a par de muitos problemas decorrentes, principalmente das alterações climáticas, da evasão fiscal, entre outras.

A economia nos EUA abrandou para 2,10% em 2019, após ter atingido um ritmo anual de 2,9% no ano anterior, com as empresas a travarem o investimento num contexto de conflito comercial com a China.

Com o aumento dos preços dos combustíveis e na saúde verificado no mês de Dezembro, levaram a taxa de inflação anual a superar a meta dos 2%, valor defendido como ideal pelo Banco Central Norte Americano.

A criação de emprego foi solida e a taxa de desemprego diminuiu, situando-se nos 3,5%, em mínimos de 50 anos.

As taxas de juro situam-se, atualmente, entre 1,5% e 1,75% depois do último corte verificado em Outubro de 2019.

A economia na Europa, como um todo, em 2019, o PIB avançou 1,9%; de salientar que Portugal viu o PIB crescer 2,2%, em

contrapartida, a maior economia, a economia alemã, apresentou um crescimento de apenas 0,6%, valor mais baixo desde 2013, devido à guerra comercial, ao `Brexit` e aos problemas da indústria automóvel.

Relativamente à taxa de desemprego, registada na média da UE, fixou-se em 6,3%; em Portugal, a taxa de desemprego fixou-se nos 6,7%, em 2019.

A inflação, na área do euro, apresenta uma trajetória descendente devido à queda dos preços da energia e porque as empresas optaram maioritariamente por absorver o custo dos salários mais elevados nas suas margens, em vez de o repercutir nos clientes.

A taxa de inflação da área do euro (índice harmonizado de preços no consumidor) foi de 1,2 %, no corrente ano.

De salientar que as taxas de juro na Europa, permanecem a níveis muito baixo ou mesmo negativas, variando entre -0,5% e +0,25%

### A economia em Africa:

#### a) Angola

Angola, segundo o FMI, terminou o ano de 2019, em situação de contração económica registando um valor do PIB de menos 1,1%, mas os dados apresentados revelam que a partir de 2021 o País já vai regressar ao crescimento económico, devido às medidas implementadas pelo Governo do Presidente João Lourenço, no sentido de aumentar as receitas fiscais e reduzir as despesas públicas através da introdução de impostos e da eliminação de alguns subsídios, ao abrigo do acordo assinado com o Fundo Monetário Internacional (FMI).

A Dívida pública angolana fechou 2019 em históricos 111% do PIB, para este número contribuiu a rápida desvalorização da moeda nacional face as moedas internacionais, a queda da produção do petróleo no País e o ainda fraco desempenho dos sectores não petrolífero.

- **Inflação e Políticas Cambiais**

Em Angola, verificou-se uma subida de inflação em termos homólogos de 16,12%, registando um decréscimo de 2,03 pontos percentuais com relação a observada em igual período do ano passado, acima da taxa de 15 por cento prevista pelo Governo para o cômputo do ano.

O kwanza sofreu uma desvalorização muito acentuada, tendo começado o ano de 2019 a valer 310,473 kwanzas por dólar e terminado a valer 487,098 kwanzas por dólar, representando, em valores percentuais, uma desvalorização na ordem dos 56,88% (dados do BNA).

Em 24 de Outubro o Governador do Banco Nacional de Angola em exercício, Dr. José de Lima Massano, anunciou a liberalização das taxas de câmbio, arrastando o Kwanza para uma desvalorização acentuada e empurrando o negócio de câmbios para o mercado informal.

O aviso que determina a abolição da taxa de 2% para a formação da taxa de câmbio, praticada pela Banca Comercial, foi o princípio

para a queda abrupta do kwanza, o que ocorreu durante o mês Setembro de 2019.

Entretanto, assiste-se à aproximação dos preços da rua, mercado informal, aos praticados pelas Instituições Financeiras não bancárias, mais precisamente, pelas casas de câmbios e de remessas de valores.

No final do ano de 2019 o “apetite” pela compra de divisas começou a diminuir, quer pela desvalorização da moeda quer pela diminuição da massa monetária em circulação.

Na última reunião do Comité de Política Monetária, realizada em finais de Novembro, foi comunicado que o BNA, durante o ano de 2019, vendeu 7.65 mil milhões de dólares, valor inferior ao cedido no mesmo período do ano anterior.

O BNA prepara-se para deixar o mercado funcionar, sem a sua intervenção e, a partir de Janeiro de 2020, as petrolíferas passaram a vender as suas divisas diretamente aos Bancos Comerciais.

- **Reformas Estruturais**

O grande passo dado em Angola, no ano de 2019, foi a nível fiscal, com a implementação do IVA (imposto sobre valor acrescentado).

A AGT foi modernizada, a nível de instalações, tecnologia e recursos humanos, ficando muito clara a vontade dos governantes no desenvolvimento tecnológico e capacitação de quadros no apoio ao contribuinte.

Angola pode-se orgulhar pela modernização da Assembleia Geral Tributaria (AGT), pela facilidade que o contribuinte tem em acompanhar as suas obrigações fiscais de forma cómoda e sem perdas de tempo; tudo é resolvido a distância de um click.

### **b) Cabo Verde**

A economia cabo-verdiana manteve, em 2019, em termos de evolução, o ritmo do crescimento, com a previsão de aumento do Produto Interno Bruto (PIB) a chegar aos 5,2%, conforme as previsões do Fundo Monetário Internacional (FMI).

De salientar que este crescimento foi impulsionado principalmente, pelas dinâmicas da administração pública, impostos líquidos de subsídios, comércio, imobiliária e outros serviços e construção, não esquecendo a vertente turística que, em 2019, cresceu 7%, face ao ano anterior, atingindo um novo máximo histórico, de 819.318 hóspedes nos hotéis cabo-verdianos, segundo o Instituto Nacional de Estatística (INE).

Em termos de inflação, a media anual fixou-se nos 1,2% e a balança corrente registou um excedente de 0,5% do PIB, reflexo, sobretudo, da melhoria da balança comercial de bens e serviços.

A taxa de desemprego em Cabo Verde continua elevada, acima dos 12%, o que demonstra que o crescimento económico não aportou oferta de emprego.



O governo está altamente empenhado na criação de postos de trabalho, fomentando ações de formação em diferentes áreas profissionais.

### América do Sul – BRASIL

Não podemos deixar de focar o Brasil, a maior potência da América Latina, já que é o principal destino das remessas por nós realizadas.

Assim, no primeiro ano de governo de Jair Bolsonaro, o crescimento da economia brasileira situou-se nos 1,1% do Produto Interno Bruto, revelando uma recuperação lenta da atividade económica.

A guerra comercial entre a China e os EUA e a crise económica da Argentina em nada ajudaram o crescimento da atividade económica no Brasil, já que as exportações para estes países sofreram uma contração de 2,5%, em 2019.

A taxa de inflação acumulada, em 2019, situou-se nos 3,59%.

A taxa de desemprego situou-se acima dos 12%, em 2019.

Pela insegurança no País, pelas dificuldades de emprego, o povo brasileiro emigra à procura de melhores condições e qualidade de vida. A preferência de alguns brasileiros ainda é a Europa, especificamente Portugal. Já outros preferem outros locais como Paraguai, EUA, Grã-Bretanha, Canadá, Espanha, Itália (mais recente), Alemanha, entre outros destinos.

Em relação à moeda, o Real, oscilou, durante do ano de 2019, entre os 4,17 e 4,51 reais contra o euro, com oscilações bruscas, em alguns dias.

## ***2. Registo de alguns acontecimentos mundiais ocorridos em 2019:***

**Venezuela** → Nicolás Maduro inicia um segundo mandato após ser reeleito em presidenciais polêmicas, em um momento em que a Venezuela está mergulhada em uma grave crise econômica e política que forçou centenas de milhares de venezuelanos a fugir do país;

**Cuba** → 60 anos depois da Revolução, os cubanos pronunciam-se, mediante referendo, sobre uma nova Constituição, que reconhece pela primeira vez a economia de mercado e a propriedade privada, e abre o caminho para o casamento entre pessoas do mesmo sexo;

**Brexit** → Reino Unido abandona a União Europeia à meia-noite, do dia 31 de Janeiro de 2020, hora de Bruxelas, uma ocorrência sem precedentes na história do bloco;

Nas eleições de 12 de dezembro, com a vitória Boris Johnson e, expressa a vontade do povo inglês em sair da União Europeia, o que deverá ocorrer a 31 de Janeiro de 2020, facto consumado!

**India** → A democracia mais populosa do mundo, com mais de 800 milhões de eleitores celebra eleições legislativas. O primeiro-ministro, o nacionalista hindu Narendra Modi, foi reeleito para mais um mandato, de 5 anos.

**Espanha** → voltou a ir às urnas e voltou a vencer o PSOE, de Pedro Sanchez, mas sem maioria absoluta e mesmo com menos mandatos do que tinha conseguido em abril, numa eleição que fica marcada pela subida em flecha da direita populista. Contados os votos, o PSOE conseguiu 120 lugares no Parlamento, menos

do que os 123 que tinha conseguido em Abril. No seu discurso, depois de conhecidos os resultados, o líder socialista espanhol pediu "generosidade e responsabilidade" aos restantes partidos para poder desbloquear o impasse político que o país vive há quatro anos, deixando claro, contudo, que não conta com os que têm "discursos de ódio".

**Greta Thunberg** → Não esquecer o movimento da activista Greta Thunberg, estudante de 16 anos, que tenta convencer os líderes mundiais pela urgência em resolver as questões climáticas.

### **3. Nacional**

- **Dados Económicos relativos a 2019:**

A economia cresceu, 2,2%;

Desemprego: 6,7%;

Inflação: 1,2%;

Divida Pública no final de 2019 situava-se nos 119,80% do PIB, ligeiramente acima da meta do Governo, e sendo a terceira mais elevada da zona euro, no entanto, mostra sinais claros de abrandamento, embora de forma bastante lenta.

- **Turismo**

Portugal, no ano de 2019, viu o turismo continuar a crescer, embora de forma mais moderada que em 2018, e a ser

considerado o melhor destino europeu pelo terceiro ano consecutivo.

De igual modo, o Turismo de Portugal foi pela terceira vez consecutiva considerado o melhor Organismo oficial de Turismo do Mundo.

Os **World Travel Awards** são prémios atribuídos pelos profissionais do setor sendo frequentemente considerados os 'óscars' do turismo. Começaram a ser atribuídos em 1993, distinguindo o trabalho desenvolvido na indústria turística, de modo a estimular a competitividade e a qualidade do turismo. A seleção dos vencedores é realizada à escala mundial e Portugal foi, mais uma vez declarado o melhor destino turístico do mundo.

Portugal conta com o melhor porto de cruzeiros, atribuído a Lisboa.

Somos considerados o melhor destino para a prática de surf, sendo a Ericeira a 1ª Reserva de Surf da Europa e a 2ª a Nível Mundial.

Nos últimos anos, Portugal tem conquistado consecutivamente o prémio de **Melhor Destino de Golfe da Europa e do Mundo**, nos **World Golf Awards**. Algo que não admira se nos lembrarmos que é um país de clima privilegiado ao longo de todo o ano e que, particularmente no Algarve, e na região de Lisboa, se encontram muitos campos várias vezes premiados, onde se encontram bons desafios e se pode assistir às grandes provas dos circuitos profissionais da modalidade.

Somos distinguidos quer a nível gastronómico, quer pela simpatia, pelo clima, pelos transportes, etc.

A procura de alojamentos continuou forte e a procura de novas casas também, principalmente pelos estrangeiros, nomeadamente, franceses, americanos, italiano e russos.

Podemos também mencionar o premio atribuído à TAP, como melhor companhia aérea.

Portugal continua a ser um País abençoado, vivendo momentos felizes.

Entre todos os acontecimentos que orgulharam o nosso País, não podemos deixar de fazer uma referência, muito especial, e expressar muita gratidão ao Presidente da República de Portugal, na pessoa do Excelentíssimo Professor Dr. Marcelo Rebelo de Sousa, pela sua dedicação ao País, pela sua energia, contribuindo para o grande sucesso e clima de otimismo que se continuou a viver durante 2019.

### MaxPay

Contrariando todo o sucesso do País, pelo qual muito nos orgulhamos, o ano de 2019, na MaxPay, foi um ano de muito trabalho e com resultados fracos, embora bem superiores a 2018, já que foram positivos, embora ainda não suficientes para podermos distribuir dividendos aos sócios.

A MaxPay, em 2019, recebeu transferências com origem em Angola que, paulatinamente, quer a MaxPay Angola, quer todas as empresas parceiras, foram conseguindo comprar

algumas divisas aos Bancos Comerciais que são, desde finais de 2018, os fornecedores de divisas às empresas de câmbios e remessas de valores.

Durante o ano 2019 continuámos com implementação de normas, no aperfeiçoamento do aplicativo informático.

O trabalho, com vista a revalidação final da licença pelo Banco de Portugal, continuou e, estando o trabalho, on site” a cargo da BDO.

Recebemos os técnicos da BDO, por duas ocasiões, e durante alguns dias, trabalho que vai continuar em 2020.

Tivemos funcionários que apresentaram a sua demissão, outras que foram contratados, terminando a ano de 2019 com 45 colaboradores.

De salientar que conseguimos aumentar o negócio de câmbios, incrementámos, de forma muito significativa, as transferências para o Brasil, outros destinos também crescemos em número e volume de ordens, mas ainda não, em volume suficiente.

Vamos continuar e vamos conseguir!

## Principais Fatores Ano de 2019

A MaxPay iniciou a sua atividade em Junho de 2014, atualmente com um capital social de 500.000,00 €, com sede na Praça Duque de Saldanha, nº.1 – 4ºGb. - Lisboa.

Encontra-se ainda muito dependente de Angola, mas a pouco e pouco, vai crescendo quer no negócio de câmbios, quer no negócio das remessas que, principalmente para o Brasil, cresceu consideravelmente.

Conta com cerca de 40 parceiros em Angola, mas o negócio continua fraco; Angola continua mergulhada numa grande crise económica e financeira, com uma desvalorização de moeda sem precedentes e as empresas de câmbios e remessas (parceiras) a continuarem com dificuldades na obtenção de divisas, logo os resultados MaxPay Portugal refletem essa situação; já porque o volume e negócios é reduzido, já porque as comissões reduziram drasticamente, desde 2018.

Apesar do que foi dito, o incremento das remessas com origem em Angola contribuiu para os resultados, embora fracos, mas positivos, do ano em assunto.

Durante o ano de 2019, aproveitámos para nos prepararmos para um crescimento sustentado, com melhorias sucessivas no aplicativo informativo, nas normas e procedimentos implementados, mas sempre com muita prudência.

Relativamente aos espaços “MaxPay”, transferimos a loja de Leiria para uma zona mais comercial, muito mais movimentada e que já mostra resultados, embora tal mudança tenha acontecido no último trimestre.

Abrimos um quiosque no Centro Comercial Campo Pequeno e uma loja no Centro Comercial Palmeiras.

Terminámos o ano com 45 colaboradores e os dois sócios gerentes.

Os sócios gerentes em exercício só receberam salários depois da empresa ter regressado aos resultados positivos, o que ocorreu em Março de 2019, e os colaboradores continuam com remunerações muito baixas pelo que distribuímos, a título de gratificações de balanço, o montante de 108.265,00€.

## PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Gerência propõe em Assembleia Geral que:

- a) Seja aprovado o Relatório de Contas de 2019;
- b) O resultado líquido de **125.885,55€** seja, na totalidade, transferido para resultados transitados.

Nota: o resultado líquido obtido propõe-se que seja englobado nos valores transitados, já que as reservas obrigatórias, apresentadas em balanço, já estão acima do estipulado por lei, i.e., 20% do capital social.

A empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora e a sua situação perante a Segurança Social encontra-se regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.



## ACONTECIMENTO EXTRAORDINARIO

No final de 2019, os objetivos da MaxPay para 2020 eram ambiciosos, possíveis de alcançar, no entanto, à data do término do presente relatório, algo inesperado aconteceu e não podemos deixar de comentar sobre o sucedido.

Estamos a vivenciar algo nunca imaginado: nova pandemia denominada - Covid\_19 .

O mundo vive a maior pandemia dos últimos 100 anos.

As escolas encerraram bem como empresas consideradas não essenciais, a economia parou, as pessoas foram mandadas para casa para prevenir o contágio.

Vivemos em estado de emergência, praticamente o Mundo parou e os países, em geral, decretaram estado de Emergência, incluindo Angola.

Perante este cenário, a incógnita é total, apenas temos uma certeza: nada mais vai ser como dantes!

A MaxPay fechou, temporariamente, agências, reduziu horários, mandou pessoas para casa, outras estão a trabalhar em horários reduzidos, os que é possível em teletrabalho.

Os gerentes da MaxPay, que contam com equipa única, a trabalhar de casa, ou nas lojas, altamente empenhados, pelo que, mais que nunca, têm uma certeza: *em verdade, juntos, venceremos e sairemos desta situação mais fortes!*

Ninguém sabe durante quanto tempo estaremos em isolamento total, mas os governantes apontam para Junho, o regresso à “quase” normalidade, com o regresso ao trabalho, com o reiniciar a atividade económica.

A Maxpay não tem, nesta data, dados com que possa determinar qual o grau de impacto que esta situação possa ter na sua atividade. No entanto, ainda que possa haver alguma diminuição da mesma, face aos constrangimentos atuais, será previsível a sua recuperação assim que a pandemia, a nível mundial, seja ultrapassada.

Para nosso bem para o bem de todos, fiquemos em casa!

**TUDO VAI FICAR BEM!**

## Os Sócios

**Maria Alice Parreira Moreira – Quota de 65,10%**

**Catarina Gonçalves da Costa de Oliveira – Quota de 25%**

**José António de Amorim Pereirinha – Quota de 9,9%**

### O Conselho de Gerência

- **Maria Alice Parreira Moreira**
- **José António de Amorim Pereirinha**

**Lisboa, 24 de Março de 2020**



---

**Maria Alice Moreira**



---

**José António Pereirinha**

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2019

### 1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Maxpay – Instituição de Pagamento, Lda., (adiante designada por “Maxpay” ou “Sociedade”), é uma sociedade por quotas, com sede social na Praça Duque Saldanha nº1, 4ºGb em Lisboa. Foi constituída no dia 18 de março de 2014, tem por objeto social o exercício de envio de fundos e as atividades incluídas no objeto legal das Agências de Câmbios.

A Sociedade rege a sua atividade ao abrigo do Regime Geral das Instituições de Créditos e Sociedades Financeiras, encontrando-se sob a supervisão do Banco de Portugal.

As demonstrações financeiras da Sociedade a 31 de dezembro de 2019 foram aprovadas pela Gerência no dia 24 de março de 2020 e serão submetidas à aprovação da Assembleia Geral de acordo com a legislação comercial em vigor em Portugal.

### 2. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

#### 2.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras da Maxpay foram preparadas com base nos livros e registos contabilísticos, mantidos de acordo com os princípios consagrados nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS), adotadas pela União Europeia de acordo com o Regulamento (CE) nº 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de julho, e na sequência do qual foi publicado o Aviso nº 5/2015 de 30 de dezembro, do Banco de Portugal.

A partir de 2017, a Maxpay passou a adotar o novo referencial contabilístico IAS/IFRS.

A comparabilidade das demonstrações financeiras relativo ao ano anterior foi afetada pela aplicação da IFRS 16 – Locações. Não foi efetuada a reexpressão das contas de 2018 de acordo com a possibilidade prevista na norma.

A Maxpay optou pela aplicação do modelo de transição retrospectivo modificado da IFRS 16 para os contratos de arrendamento existentes. Na transição para a IFRS16, reconheceu o ativo sob direito de uso mensurado por uma quantia igual ao passivo de locação remanescente, mensurados pelo valor presente dos pagamentos futuros, descontados segundo a taxa incremental de financiamento do locatário à data de aplicação inicial da IFRS16.

A Maxpay avaliou os contratos de arrendamento de instalações e identificou quais os que são locação.

De acordo com a IFRS16, um contrato é, ou contém, uma locação se o contrato prevê o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de uma retribuição. A Maxpay aplica isenções ao reconhecimento de locações de curto prazo para arrendamentos de instalações com termo inferior a 12 meses.

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Como resultado da aplicação inicial da IFRS 16, efetuaram-se os seguintes movimentos em 2019:

<b>Posição a 31/12/2019</b>	<b>Total</b>
<b>Reconhecimento da locação</b>	
Ativos sob direito de uso (incluído em "Ativos fixos tangíveis") (Nota 8)	333 618,04
Passivos de locação (incluído em "Outros passivos – credores diversos") (Nota 13)	(333 618,04)
<b>Reconhecimento do gasto</b>	
Depreciação dos ativos sob direito de uso (incluída em "Amortizações e depreciações") (Nota 8)	(131 599,05)
Gastos de Juros sobre passivos de locação (incluído em "Gastos financeiros") (Nota 17)	3 113,24
Pagamentos de locação (incluído em "Outros passivos - credores diversos") (Nota 13)	128 485,81

Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras em anexo foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

a) Regime do acréscimo

A Sociedade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados ou incorridos, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos, respetivamente.

b) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2019

### c) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo divulgados sempre que relevantes e não seja remota a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros.

### d) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

### e) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

## 2.2. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem.

### a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Maxpay são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Sociedade), são convertidas à taxa de câmbio em vigor à data da transação, sendo posteriormente atualizadas consoante as taxas em vigor à data do relato, publicadas pelo Banco de Portugal.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Resultados de reavaliação cambial".

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2019

b) Ativos tangíveis

Os ativos tangíveis e intangíveis são registados ao custo de aquisição, incluindo os custos diretamente imputáveis à compra. As depreciações destes ativos são calculadas pelo método das quotas constantes, por duodécimos, a partir do mês em que se encontram disponíveis para utilização e são registadas numa base sistemática ao longo da vida útil do bem, prevista no decreto regulamentar 25/2009, em função da sua utilidade esperada.

As taxas de depreciação praticadas correspondem às seguintes vidas úteis estimadas:

	<b>Anos de vida útil</b>
Obras em imóveis arrendados	1-6
Mobiliário e material	8
Máquinas e ferramentas	1-8
Equipamento informático	1-5
Material de transporte	3-4
Equipamento de segurança	8

Com entrada em vigor da IFRS 16, A Maxpay identifica como locação determinados contratos de arrendamento e reconhece os ativos sob direito de uso em Ativos fixos tangíveis pelo período remanescente do contrato à data de 1 de janeiro de 2019. (Nota 8)

c) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis incluem licenças de utilização de software e gastos com desenvolvimento da plataforma website, registado ao custo de aquisição.

As amortizações destes ativos são calculadas pelo método das quotas constantes, por duodécimos.

O custo de aquisição de licença de software é capitalizado e compreende todos os custos incorridos com aquisição e colocação do software disponível para utilização.

Os ativos intangíveis são apenas reconhecidos quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a sociedade, sejam controláveis pela mesma e sejam fiavelmente mensuráveis.

Os custos relacionados com a construção da plataforma website para realização de transferências online, são registados de acordo com o definido na IAS 38 - Ativos intangíveis e norma interpretativa SIC 32 - Ativos Intangíveis – Custos com website.

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Relativamente ao ativo intangível designado por “Plataforma Website e com base na IAS 38, após uma análise de todos os fatores relevantes, a Sociedade considerou não haver limite previsível para o período durante o qual se espera que o ativo gere influxos de caixa líquidos para a entidade, considerando uma vida útil indefinida para este ativo.

No entanto, e ainda segundo o parágrafo 91 da mesma norma, o termo “indefinida” não significa “infinita”. Esta incerteza justifica estimar a vida útil do ativo intangível numa base prudente, passando a Sociedade a assumir uma vida útil finita de 10 anos, amortizando o ativo intangível pelo método das quotas constantes, por duodécimos.

As taxas de amortização praticadas correspondem às seguintes vidas úteis estimadas:

	Anos de vida útil
Software	3
Website	10

d) Imposto sobre o rendimento

A Sociedade está sujeita a tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), aplicável aos primeiros 15.000,00 Euros de matéria coletável, à taxa de 17%, aplicando-se a taxa 21% ao excedente, acrescida de derrama estadual aplicável aos lucros tributáveis superiores a 1.500.000,00 Euros e até 7.500.000,00 Euros à taxa de 3%. Ao valor de coleta de IRC apurado, acresce a derrama municipal cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5%, bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

No apuramento da matéria coletável à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais podem ser objeto de revisão por parte da Administração Fiscal, durante quatro anos. Em virtude desta regra, as declarações fiscais da Sociedade respeitantes aos exercícios de 2016 a 2019, poderão vir a ser revistas e alterada a matéria coletável declarada.

A gerência da Sociedade entende que qualquer liquidação adicional que possa resultar destas revisões não será significativa para as demonstrações financeiras.

Nos termos da legislação em vigor, os prejuízos fiscais são reportáveis por um período de 12 anos limitado a 70% do lucro tributado, suscetíveis de dedução aos lucros fiscais reportáveis gerados durante esse período.



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2019

O total dos impostos sobre lucros registados em resultados engloba os impostos correntes e impostos diferidos.

O imposto corrente é calculado com base no resultado fiscal do exercício, o qual difere do resultado contabilístico, devido a ajustamentos ao lucro tributável resultantes de custos ou proveitos não relevantes para efeitos fiscais.

Os impostos diferidos correspondem às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e à correspondente base fiscal conforme disposto na IAS 12 - impostos sobre o rendimento, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra as quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas ou de prejuízos fiscais. Os valores registados resultam do melhor entendimento da gerência quanto as expetativas futuras de negócio.

Os ativos e passivos por impostos diferidos, são mensurados utilizando a taxa de tributação que se antecipa estar em vigor à data de reversão das diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação e legislação fiscal que estejam formalmente aprovadas na data do relato.

e) Outros devedores

As dívidas de outros devedores, são mensuradas ao custo amortizado, diminuídas de eventuais perdas por imparidade, reconhecida nas rubricas “perdas de imparidade acumulada” quando há evidência objetiva de eventos de perda. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultado caso se verifique uma redução do montante de perda estimada, num período posterior.

f) Férias e subsídio de férias

A empresa regista como gastos de cada exercício, o valor das remunerações devidas por férias e subsídio de férias, bem como os respetivos encargos sociais, pagáveis no ano seguinte a todos os trabalhadores.

g) Caixa e seus equivalentes

Esta rubrica inclui “Caixa e seus equivalentes”, o valor nominal dos seus depósitos à ordem registados em “Disponibilidades em outras instituições de crédito”, o saldo de caixa registado na rubrica “Caixa e disponibilidades em Bancos centrais”, o valor nominal dos depósitos a prazo até 3 meses registados na rubrica “Aplicações em Instituições de Crédito” e valor nominal dos “Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado – “Depósitos”

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2019

h) Comissões de transferência de valores

A Sociedade auferir uma comissão sobre cada transferência de valores efetuada, calculada sobre o valor da ordem de transferência, quando aplicável.

**3. ENTIDADES RELACIONADAS**

São consideradas entidades relacionadas da Maxpay os Órgãos Sociais da Sociedade, Gerentes ou entidades a eles relacionadas.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, os custos suportados relativos à remuneração dos Órgãos Sociais da Sociedades, somam 197.352 Euros e correspondem aos vencimentos do período de março a dezembro de 2019 e estimativa de gratificações de balanço. (Nota 21)

Face à retoma gradual de operações e de remessas com origem em Angola e obtenção de resultados positivos, os dois sócios gerentes decidiram processar os seus vencimentos a partir de março 2019.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a rubrica “Rendas e alugueres” inclui uma renda de loja, num total de 12.000 Euros, cuja propriedade é de um dos sócios gerentes. A entidade Maxpay – Serviços de Pagamento, Lda., a Sunpay – Sociedade de Remessas, Lda., ambas sediadas em Angola e a Maxpay – Agência de Câmbios, S.A., sediada em Cabo Verde, são entidades relacionadas por via da gerência e sócios em comum. (Nota 23)

**4. FLUXOS DE CAIXA**

Na elaboração da demonstração de fluxos de caixa são incluídos no saldo de “caixa e seus equivalentes” as seguintes componentes:

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Caixa	875 077	445 615
Disponibilidades em outras instituições de crédito	1 720 577	2 854 750
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado - Depósitos	(370 262)	(1 243 669)
<b>Total</b>	<b>2 225 392</b>	<b>2 056 696</b>

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2019

**5. CAIXA E DISPONIBILIDADES EM BANCOS CENTRAIS**

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Caixa – Euros	795 921	336 818
Caixa - Moeda Estrangeira	79 155	108 797
<b>Total</b>	<b>875 077</b>	<b>445 615</b>

Representa o valor detido em caixa pelos diversos balcões.

**6. DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO**

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Disponibilidades em outras instituições de crédito	1 720 577	2 854 750
<b>Total</b>	<b>1 720 577</b>	<b>2 854 750</b>

As “disponibilidades em outras instituições de crédito” incluem os valores enviados antecipadamente pelos parceiros (empresas de direito angolano, sediadas em Angola) para a realização das operações de envio de fundos.

Essas contas bancárias refletem as transferências efetuadas pelos parceiros para cobrir os valores a serem pagos pela Maxpay como agente pagador, por contrapartida do seu reflexo no passivo (Nota 12) “Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado – depósitos” valores a crédito de correspondentes e parceiros.

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2019

**7. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DOS RESULTADOS**

Esta rubrica é composta pelas entregas efetuadas para o Fundo de Compensação de Trabalho, atualizadas ao último valor da unidade de participação publicada à data de fecho, com impacto em resultados.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Outros ativos financeiros ao justo valor - FCT	13 095	12 221
<b>Total</b>	<b>13 095</b>	<b>12 221</b>

**8. OUTROS ATIVOS TANGÍVEIS E ATIVOS INTANGÍVEIS**

Os movimentos nos ativos tangíveis e intangíveis durante os exercícios de 2019 e 2018 foram os seguintes:

	2018				
	Saldos em 31/12/2017		Aquisições	Amortizações do exercício	Valor líquido em 31/12/2018
Valor bruto	Amortizações acumuladas				
<b>Outros ativos tangíveis:</b>					
Obras em imóveis arrendados	130 016	( 67 925)		( 24 667)	37 424
Mobiliário e material	131 507	( 16 624)		( 18 016)	96 868
Maquinas de uso administrativo	18 331	( 6 180)		( 2 838)	9 313
Equipamento informático	61 734	( 53 773)	252	( 3 652)	4 561
Material de transporte	128 000	( 12 349)		( 29 850)	85 801
Equipamento de Segurança	16 598	( 4 661)		( 2 758)	9 178
	<u>486 186</u>	<u>( 161 512)</u>	<u>252</u>	<u>( 81 781)</u>	<u>243 145</u>
<b>Ativos intangíveis:</b>					
Software	23 063	( 23 063)			-
Website	12 435	( 103)		( 1 244)	11 088
	<u>35 498</u>	<u>( 23 166)</u>	<u>-</u>	<u>( 1 244)</u>	<u>11 088</u>
	<u>521 684</u>	<u>( 184 678)</u>	<u>252</u>	<u>( 83 025)</u>	<u>254 233</u>

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2019

2019								
Saldos em 31/12/2018								
Valor	Amortizações	Aquisições	Transição	Abate	Amortizações	Amortizações	Valor líquido	
bruto	acumuladas		IFRS 16		acumuladas	do exercício	em 31/12/2019	
<b>Outros ativos tangíveis:</b>								
Obras em imóveis arrendados	130 016	( 92 592)	10 268			( 24 188)	23 504	
Mobiliário e material	131 507	( 34 640)	2 809			( 18 063)	81 613	
Máquinas de uso administrativo	18 331	( 9 018)	5 011			( 3 029)	11 295	
Equipamento informático	61 986	( 57 425)	9 197	( 295)	295	( 4 551)	9 207	
Material de transporte	128 000	( 42 199)				( 29 850)	55 951	
Equipamento de Segurança	16 598	( 7 419)	1 230			( 2 771)	7 637	
Ativos sob direito de uso				333 618		( 131 599)	202 019	
Outros ativos tangíveis			12 152			( 101)	12 051	
	<u>486 437</u>	<u>( 243 293)</u>	<u>40 668</u>	<u>333 618</u>	<u>( 295)</u>	<u>295</u>	<u>( 214 153)</u>	<u>403 278</u>
<b>Ativos intangíveis:</b>								
Software	23 063	( 23 063)				-	-	
Website	12 435	( 1 347)				( 1 244)	9 844	
	<u>35 498</u>	<u>( 24 410)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>( 1 244)</u>	<u>9 844</u>	
	<u>521 935</u>	<u>( 267 702)</u>	<u>40 668</u>	<u>333 618</u>	<u>( 295)</u>	<u>295</u>	<u>( 215 396)</u>	<u>413 122</u>

A Maxpay reconheceu determinados contratos de arrendamento como locações, de acordo com os pressupostos previstos na norma IFRS16 e consequentemente procedeu ao registo com ativos sob direito de uso, que representam os seus direitos de uso dos ativos subjacentes.

## 9. ATIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, estas rubricas apresentavam a seguinte composição:

	2019	2018
<b>Ativos e passivos por impostos correntes</b>		
IRC -Pagamentos por conta	-	215 414
IRC -Pagamentos especial por conta	6 217	6 217
IRC -Pagamentos adicional por conta	-	2 042
IRC- Retenção na fonte	-	5
IRC - Estimativa de imposto	(36 230)	(15 739)
<b>Ativos por impostos correntes</b>	<b>6 217</b>	<b>207.939</b>
<b>Passivos por impostos correntes</b>	<b>(36 230)</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>(30 012)</b>	<b>207 939</b>

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2019

**10. ATIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS**

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Ativos por impostos diferidos</b>		
Por diferenças temporárias	9 272	9 272
Por prejuízos fiscais	121 875	154 514
<b>Total</b>	<b>131 147</b>	<b>163 786</b>

**11. OUTROS ATIVOS**

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Outras disponibilidades sobre não residentes</b>	<b>378 070</b>	<b>191 858</b>
<b>Devedores e outras aplicações</b>	<b>44 153</b>	<b>49 668</b>
Outros devedores	-	5 515
Outros devedores em mora	44 153	44 153
<b>(-) Imparidade - outros devedores</b>	<b>(44 153)</b>	<b>(44 153)</b>
<b>Despesas com encargo diferido</b>	<b>54 472</b>	<b>51 683</b>
<b>Outros valores a regularizar</b>	<b>7640</b>	<b>30</b>
<b>Total</b>	<b>440 183</b>	<b>249 086</b>

A rubrica outras disponibilidades revela as disponibilidades sobre correspondentes e parceiros.

A rubrica “Despesas com encargos diferido” refere-se maioritariamente a cauções prestadas em contratos de arrendamento.

Com a verificação de evidência objetiva de eventos de perda, reconheceu-se em 2018 uma perda por imparidade de outros devedores.

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2019

**12. PASSIVOS FINANCEIROS MENSURADOS PELO CUSTO AMORTIZADO**

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Passivo financeiros mensurados pelo custo amortizado	370 262	1 243 669
<b>Total</b>	<b>370 262</b>	<b>1 243 669</b>

O valor em Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado - depósitos, inclui valores a crédito de correspondentes/parceiros para liquidação de operações de transferência (Nota 6).

**13. OUTROS PASSIVOS**

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Setor público e administrativo</b>	36 024	194 822
<b>Subtotal</b>	<b>36 024</b>	<b>194 822</b>
<b>Credores Diversos</b>		
Passivo locação	205 132	-
Outros Fornecedores	24 681	85 850
Remessas de Clientes	357 851	353 220
<b>Subtotal</b>	<b>587 664</b>	<b>439 070</b>
<b>Encargos a pagar</b>		
Encargos com férias e subsídios de férias	138 690	115 001
Gratificações de Balanço	108 265	-
Gastos gerais administrativos	10 222	8 993
<b>Subtotal</b>	<b>257 177</b>	<b>123 994</b>
<b>Outras contas de regularização -</b>		
Outros valores a regularizar	101	-
<b>Subtotal</b>	<b>101</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL</b>	<b>880 966</b>	<b>757 886</b>

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2019

O Setor público e administrativo inclui impostos retidos na fonte a terceiros. Inclui contribuições para a Segurança Social, cujos montantes encontram-se liquidados em janeiro de 2020.

Na transição para a IFRS16, a Maxpay reconhece passivos de locação mensurados ao valor presente dos pagamentos futuros de locação. No cálculo do valor presente é usada a taxa incremental de financiamento. (Nota 2.1)

As remessas de clientes estão relacionadas com transferências de remessas a pagamento para levantamento ao balcão pelo beneficiário ou em conta bancária.

A rubrica de encargos com férias e subsídio de férias compreende as responsabilidades da Sociedade à data de 31 de dezembro para com o pessoal.

Foram estimados 108.265 Euros de gratificações de balanço, a serem pagos no ano de 2020. A estimativa contempla 65.271 Euros a distribuir pelos órgãos sociais e 42.994 Euros a distribuir pelos colaboradores.

**14. CAPITAL**

Em 31 de dezembro de 2019 o capital da Maxpay, no montante de 500.000 €uros, integralmente subscrito e realizado, era constituído por três quotas.

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Capital realizado	500 000	500 000
<b>Total</b>	<b>500 000</b>	<b>500 000</b>

<b>Detentores do Capital</b>	<b>% Capital</b>	<b>Montante</b>
Alice Moreira	65,10%	325.500
Catarina Oliveira	25,00%	125.000
José Pereirinha	9,90%	49.500
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>500.000</b>



## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2019

**15. OUTRAS RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS**

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Outras Reservas e Resultados Transitados</b>		
Reserva Legal	185 838	185 838
Reservas livres	2 030 912	2 030 912
Resultados transitados	(530 675)	
<b>Total</b>	<b>1 686 075</b>	<b>2 216 750</b>

A legislação comercial estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço de reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital.

Em 31 de dezembro de 2019 a Reserva Legal está totalmente constituída nos termos da lei.

Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Sociedade, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 21 de Março de 2019, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018, tendo sido deliberado que o resultado líquido negativo no montante de 530.674,84€ fosse transferido para Resultados Transitados.

**16. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO**

O imposto sobre o rendimento em 31 de dezembro de 2019 e 2018 apresentavam a seguinte composição:

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Imposto sobre o lucro do exercício</b>		
<b>Imposto Corrente</b>		
Diferença de estimativa de imposto	-	188
Estimativa de imposto sobre o resultado (Nota 9)	36 230	15 739
<b>Subtotal</b>	<b>36 230</b>	<b>15 927</b>
<b>Imposto diferido</b>		
Outros devedores	-	(9 272)
Por créditos (+)/prejuízos fiscais (-)	32 639	(154 514)
<b>Subtotal</b>	<b>32 639</b>	<b>(163 786)</b>
<b>Total</b>	<b>68 869</b>	<b>(147 859)</b>

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2019

A reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efetiva de imposto verificado no exercício de 2019 e 2018 pode ser demonstrada como se segue:

**Reconciliação da taxa efetiva**

	2019		2018	
	Taxa	Imposto	Taxa	Imposto
<b>Resultado antes de impostos (RAI)</b>		<b>194 754</b>		<b>(678 534)</b>
Diferenças permanentes a acrescentar				
Encargos não devidamente documentados	-0,05%	345	0,00%	-
Gastos não dedutíveis relativos à participação nos lucros por membros dos órgãos sociais	-1,34%	9 084	0,00%	-
Depreciações não aceites como gasto	-0,56%	3 774	1,94%	3 774
Insuficiência de estimativa do imposto do exercício anterior	0,00%	-	0,02%	40
Diferenças temporárias a acrescentar				
Perdas por imparidade fiscalmente não dedutíveis (nota 10)	0,00%	-	4,76%	9 272
Benefícios fiscais				
Criação líquida de postos de trabalho	-9,51%	(18 522)	-11,38%	(22 168)
Remuneração convencional capital	-1,51%	(2 940)	-1,51%	(2 940)
Excesso de estimativa do imposto do exercício anterior	0,00%	-	0,00%	-
<b>Imposto sobre o Lucro Tributável</b>	<b>-4,24%</b>	<b>(8 259)</b>	<b>-6,17%</b>	<b>(12 022)</b>
Tributação autónoma	18,60%	36 230	8,08%	15 739
<b>Estimativa de imposto sobre o resultado corrente</b>	<b>18,60%</b>	<b>36 230</b>	<b>8,08%</b>	<b>15 739</b>
ID Diferenças Temporárias em Ativos (Nota 16)	0,00%	-	-4,76%	(9 272)
ID por prejuízos fiscais (Nota 16)	16,76%	32 639	-79,34%	(154 514)
<b>Imposto sobre o rendimento diferido</b>		<b>32 639</b>	<b>-84,10%</b>	<b>(163 786)</b>
<b>Taxa efetiva</b>	<b>18,60%</b>	<b>68 869</b>	<b>-76,02%</b>	<b>(148 047)</b>

A estimativa de imposto do exercício 2019, no montante de 36.230, representa o imposto sobre tributações autónomas. (Nota 9)

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2019

**17. MARGEM FINANCEIRA**

A 31 de dezembro de 2019 e 2018 estas rubricas apresentavam a seguinte composição:

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Juros e rendimentos similares</b>		
Depósitos à ordem	-	20
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>20</b>
<b>Juros e gastos similares</b>		
Gastos de locação financeira	3 113	-
<b>Total</b>	<b>3 113</b>	<b>-</b>

No cálculo do valor presente dos pagamentos futuros de locação com o início da aplicação da IFRS16, é usada a taxa incremental de financiamento uma vez que a taxa de juro implícita na locação não é facilmente determinada. (Nota 2.1)

**18. RESULTADOS DE SERVIÇOS E COMISSÕES**

A 31 de dezembro de 2019 e 2018 estas rubricas apresentavam a seguinte composição:

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Rendimentos de serviços e comissões</b>		
Transferências de valores	1 282 944	250 272
Outros serviços prestados	-	3 041
<b>Subtotal</b>	<b>1 282 944</b>	<b>253 313</b>
<b>Encargos com serviços e comissões</b>		
Por serviços bancários prestados por terceiros	30 685	21 961
Por operações realizadas por conta de terceiros	9 438	2 203
<b>Subtotal</b>	<b>40 122</b>	<b>24 164</b>
<b>Total</b>	<b>1 242 822</b>	<b>229 149</b>

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Os rendimentos obtidos resultam maioritariamente das remessas pagas com origem no exterior. Em 2019 verificou-se um acréscimo significativo da atividade pela retoma de remessas de valores com origem em Angola.

Os gastos suportados com comissões por operações realizadas por conta de terceiros, sofreu igualmente um acréscimo, devido à retoma da atividade.

**19. RESULTADOS DE REAVALIAÇÃO CAMBIAL**

A 31 de dezembro de 2019 e 2018 esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Ganhos por reavaliação cambial	563 820	502 308
Perdas por reavaliação cambial	42 735	69 230
<b>Total</b>	<b>521 086</b>	<b>433 078</b>

Os resultados de reavaliação cambial resultam, maioritariamente, da atividade de remessas. A reavaliação da moeda estrangeira é calculada com base no fixing editado pelo Banco de Portugal.

**20. OUTROS RESULTADOS DE EXPLORAÇÃO**

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Outros Ganho e rendimentos operacionais	1 006	14 278
<b>Subtotal</b>	<b>1 006</b>	<b>14 278</b>
Outros encargos e gastos operacionais	9 408	620
Outros impostos	615	608
<b>Subtotal</b>	<b>10 022</b>	<b>1 228</b>
	<b>(9 017)</b>	<b>13 050</b>

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2019

**21. CUSTOS COM PESSOAL E NÚMERO MÉDIO DE EMPREGADOS**

A 31 de dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Remunerações</b>		
Órgãos Sociais	197 352	56 685
Pessoal	712 500	585 087
<b>Subtotal</b>	<b>909 852</b>	<b>641 772</b>
<b>Encargos Sociais</b>		
Segurança Social	173 450	136 107
Outros encargos sociais obrigatórios	314	317
<b>Subtotal</b>	<b>173 764</b>	<b>136 424</b>
<b>Outros custos com pessoal</b>	4 315	3 955
<b>Subtotal</b>	<b>4 315</b>	<b>3 955</b>
<b>Total</b>	<b>1 087 931</b>	<b>782 151</b>
	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Órgãos Sociais Executivos	2	2
Pessoal	45	36
<b>Total</b>	<b>47</b>	<b>38</b>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, os custos suportados relativos à remuneração dos Órgãos Sociais da Sociedade, somam 197.352 Euros e correspondem aos vencimentos do período de março a dezembro de 2019 e estimativa de gratificações de balanço, com a retoma da atividade. (Nota 3)

A Maxpay registou nos exercícios 2019 e 2018 um número médio de 47 e 38 colaboradores ao seu serviço respetivamente.

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2019

**22. GASTOS GERAIS ADMINISTRATIVOS**

No exercício de 2019 e 2018 esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Com fornecimentos</b>		
Água, energia e combustíveis	7 065	7 510
Material de consumo corrente	15 527	8 431
Material de higiene e limpeza	269	248
Outros fornecimentos de terceiros	4 139	484
<b>Subtotal</b>	<b>27 000</b>	<b>16 673</b>
<b>Com serviços</b>		
Rendas e alugueres	17 811	142 982
Comunicações	25 992	21 460
Deslocações, estadas e despesas de representação	36 322	20 058
Publicidade	50 003	37 998
Conservação e reparação	3 481	7 245
Formação	686	2 082
Seguros	8 545	11 755
Serviços especializados	59 032	158 763
Outros serviços de terceiros	26 061	26 216
<b>Subtotal</b>	<b>227 932</b>	<b>428 559</b>
<b>Total</b>	<b>254 933</b>	<b>445 232</b>

Com resultado da aplicação inicial da IFRS16 em 2019, a contabilização dos contratos de arrendamento sofreu alterações, pelo que os valores relacionados com os pagamentos de rendas deixaram de ter reflexo nos resultados do exercício. (Notas 2.1, 8 e 17)

O saldo referente a serviços especializados registou um decréscimo significativo devido à redução substancial das despesas de consultoria Informática.

Os saldos registados na rubrica “Outros serviços de terceiros” são maioritariamente referentes a despesas de condomínio do escritório e de loja.

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2019

**23. PARTES RELACIONADAS**

Os valores reportados traduzem o somatório das operações com cada uma das empresas e a posição do saldo a 31 de dezembro de 2019 e 2018.

**Maxpay Angola - Serviços de Pagamento, Lda.**

Rubrica	Saldo 31/12/2019	Saldo 31/12/2018
Passivos - Valores a pagar ao correspondente	1 513	978
Passivos- Valores a validar ordens emitidas	-	57
Passivos - Valores a liquidar remessas a pagamento	30 319	27 470
Resultados - Rendimentos de serviços e comissões	100 411	-
Resultados - Ganhos por reavaliação cambial	7 487	75

**Maxpay Cabo Verde- Agência de Câmbios S.A**

Rubrica	Saldo 31/12/2019	Saldo 31/12/2018
Disponibilidades - Outras disponibilidades sobre não residentes	1 005	47 278
Resultados - Rendimentos de serviços e comissões	2 818	1 841
Passivos - Valores a liquidar remessas a pagamento	1 100	

**Sunpay - Sociedade de Remessas, Lda.**

Rubrica	Saldo 31/12/2019	Saldo 31/12/2018
Disponibilidades - Outras disponibilidades sobre não residentes	-	2 050
Passivos - Valores a pagar ao correspondente	203	-
Resultados - Rendimentos de serviços e comissões	44 445	110
Passivos - Valores a liquidar remessas a pagamento	9 245	6 160
Resultados - Ganhos por reavaliação cambial	3 983	231

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2019

**24. RISCO CAMBIAL**

A Maxpay assume exposição de risco cambial derivado da flutuação das taxas de câmbio dos seus ativos e passivos.

O quadro seguinte apresenta os ativos e passivos convertidos à taxa de câmbio (Fixing) divulgado pelo Banco de Portugal na data do balanço.

MOEDA	QUANTIDADE MOEDA	QUANTIDADE DIVISA	FIXING	TOTAL EM EUROS
AUD	2 205	1 750	1,60	2 472
CVE	12 900		110,27	117
DKK	14 800	1 400	7,47	2 168
CAD	2 265	16 480	1,46	12 841
CHF	12 850	6 075	1,09	17 436
GBP	14 165	16 571	0,85	36 126
NOK	100	5 650	9,86	583
SEK	1 020	148 230	10,45	14 287
USD	38 586	463 512	1,12	446 945
BRL	46 430	315 260	4,52	80 096
JPY	110 000	200 000	121,94	2 542
CUP	-	22 457	1,10	20 449
ZAR		160 540	15,78	10 175
	<b>255 321</b>	<b>1 357 925</b>		<b>636 063</b>

**25. HONORÁRIOS DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS E FISCAL ÚNICO**

Os honorários do Revisor Oficial de Contas e Fiscal Único da Sociedade relativos à Revisão Oficial de Contas no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 ascenderam a 10.000 Euros.

**26. GARANTIAS PRESTADAS**

A Maxpay tem registada uma garantia bancária prestada pelo Montepio, no valor de 15.029 Euros para cumprimento da renda da loja sediada no Aqua Portimão Shopping.



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2019

**27. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR LEI**

A Gerência informa que a Maxpay não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

A situação da sociedade perante a Segurança Social encontra-se regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados, dando cumprimentos ao estipulado no Decreto- Lei 411/91, de 17 outubro.

**28. EVENTOS SUBSEQUENTES**

Quer a nível nacional quer internacional, tem-se verificado um elevado número de infeções das populações com o vírus Covid-19, tendo, quer o governo Português quer outros governos implementado um conjunto de medidas a nível da população e da economia.

A Maxpay não tem, nesta data, dados com que possa determinar qual o grau de impacto que esta situação possa ter na sua atividade. No entanto ainda que possa haver alguma diminuição da mesma face aos constrangimentos atuais, será previsível a sua recuperação assim que a pandemia seja ultrapassada.

**29. FACTOS RELEVANTES**

Não existem compensações entre saldos devedores e credores.

A Maxpay utiliza o Software denominado “Trader”, propriedade da empresa Codeware Consultoria, Desenvolvimento e Software, S.A que serve de base à gestão e contabilização da sua atividade.

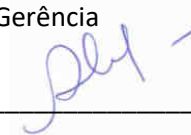
Lisboa, 24 de março de 2019,

A Contabilista Certificada




---

A Gerência



---



---

MAXPAY INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO, LDA

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em Euros)



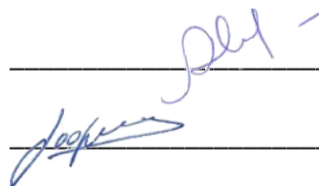
Posição Financeira	Notas	2019		2018	
		Valor antes de provisões, imparidades e amortizações	Provisões, imparidades e amortizações	Valor Líquido	
<b>ATIVOS</b>					
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	4 e 5	875.077		875.077	445.615
Disponibilidades em outras instituições de crédito	4 e 6	1.720.577		1.720.577	2.854.750
Outros ativos financeiros ao justo valor através dos resultados	7	13.095		13.095	12.221
Ativos tangíveis	8	860.429	457.151	403.278	243.145
Ativos intangíveis	8	35.497	25.653	9.844	11.088
Ativos por impostos correntes	9	6.217		6.217	207.939
Ativos por impostos diferidos	10	131.147		131.147	163.786
Outros ativos	11	484.336	44.153	440.183	249.086
<b>ATIVOS TOTAIS</b>		<b>4.126.375</b>	<b>526.957</b>	<b>3.599.418</b>	<b>4.187.630</b>
<b>PASSIVOS</b>					
Passivo financeiros mensurados pelo custo amortizado	4 e 12			370.262	1.243.669
Passivos por impostos correntes	9 e 16			36.230	-
Outros passivos	13			880.966	757.886
<b>PASSIVOS TOTAIS</b>				<b>1.287.458</b>	<b>2.001.555</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>					
Capital	14			500.000	500.000
Outras reservas e resultados transitados	15			1.686.075	2.216.750
<b>Resultado do exercício</b>				125.886	( 530.675)
<b>CAPITAL PRÓPRIO TOTAL</b>				<b>2.311.960</b>	<b>2.186.075</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO TOTAL E PASSIVOS TOTAIS</b>				<b>3.599.418</b>	<b>4.187.630</b>

O anexo faz parte integrante da demonstração da posição financeira em 31 de dezembro 2019.

A Contabilista Certificada:

  
\_\_\_\_\_

A Gerência:

  
\_\_\_\_\_

MAXPAY INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO, LDA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018




(Montantes expressos em Euros)

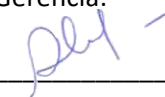

	Notas	2019	2018
Juros e rendimentos similares		-	20
Juros e encargos similares	17	( 3.113)	-
<b>MARGEM FINANCEIRA</b>		<b>( 3.113)</b>	<b>20</b>
Rendimentos de serviços e comissões	18	1.282.944	253.313
Encargos com serviços e comissões	18	40.122	24.164
Resultados de ativos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados		1.237	730
Resultados de reavaliação cambial	19	521.086	433.078
Outros resultados de exploração	20	(9.017)	13.050
<b>PRODUTO BANCÁRIO</b>		<b>1.753.014</b>	<b>676.027</b>
Custos com pessoal	21	1.087.931	782.151
Gastos gerais administrativos	22	254.933	445.232
Amortizações do exercício	8	215.396	83.025
Imparidade de outros ativos financeiros líquida de reversões e recuperações	11	-	44.153
<b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS</b>		<b>194.754</b>	<b>(678.534)</b>
Impostos			
Correntes	16	36.230	15.927
Diferidos	16	32.639	(163.786)
<b>Resultado do exercício</b>		<b>125.886</b>	<b>(530.675)</b>
Rendimento reconhecido diretamente no capital próprio		-	-
<b>Rendimento integral do exercício</b>		<b>125.886</b>	<b>(530.675)</b>

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados no exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

A Contabilista Certificada:

  
\_\_\_\_\_

A Gerência:

  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_



MAXPAY INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO, LDA  
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO  
NOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em Euros)

		2018						
Notas	Capital Realizado	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Distribuição Dividendos	Total	Resultado do Exercício	Total do Capital Próprio
<b>Saldo no início do período de 2018</b>	300.000	120.988	1.498.771	-	-	1.919.759	1.296.991	3.216.749
Aplicação do lucro do exercicio de 2017		64.850	532.141	200.000	500.000	1.296.991		
Distribuição dividendos					( 500.000)	(500.000)		(500.000)
Resultado do exercicio	200.000			( 200.000)		-	(530.675)	-
Resultado Integral							(530.675)	(530.675)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2018</b>	<b>500.000</b>	<b>185.837</b>	<b>2.030.912</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.716.750</b>	<b>(530.675)</b>	<b>2.186.075</b>
		2019						
Notas	Capital Realizado	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Distribuição Dividendos	Total	Resultado do Exercício	Total do Capital Próprio
<b>Saldo no início do período de 2019</b>	500.000	185.837	2.030.912	-	-	2.716.750	(530.675)	2.186.075
Aplicação do lucro do exercicio de 2018				(530.675)		(530.675)		
Distribuição dividendos								
Incorporação de resultados no capital							125.886	125.886
Resultado do exercicio							125.886	125.886
Resultado Integral							125.886	125.886
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2019</b>	<b>500.000</b>	<b>185.837</b>	<b>2.030.912</b>	<b>(530.675)</b>	<b>-</b>	<b>2.186.075</b>	<b>125.886</b>	<b>2.311.960</b>

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações no capital próprio no exercicio findo em 31 de dezembro de 2019.

A Contabilista Certificada:

A Gerência:



MAXPAY INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO, LDA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

NOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em Euros)

	<u>Notas</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Juros e rendimentos similares e comissões recebidas	17	1.282.944	253.333
Juros e encargos similares e comissões pagas		(40.122)	(24.164)
Pagamentos ao pessoal e fornecedores		(1.282.181)	(1.331.921)
Resultados de reavaliação cambial	18	521.086	433.078
Pagamento/ recebimento do imposto sobre o rendimento		201.722	(620.644)
Outros Recebimentos/pagamentos		(342.485)	307.871
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)</b>		<b><u>340.963</u></b>	<b><u>( 982.447)</u></b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	8	( 40.668)	( 252)
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)</b>		<b><u>( 40.668)</u></b>	<b><u>( 252)</u></b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Dividendos	15	-	( 500.000)
Loações		( 128.486)	
Juros e custos similares	17	( 3.113)	
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)</b>		<b><u>( 131.599)</u></b>	<b><u>( 500.000)</u></b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>168.696</b>	<b>( 1.482.699)</b>
Caixa e seus equivalentes no início do período		<b>2.056.696</b>	3.539.395
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	<b>2.225.392</b>	<b>2.056.696</b>

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa no exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

A Contabilista Certificada :

A Gerência:

**NEVES DA SILVA E MARIA J. PIMENTA**  
**Sociedade de Revisores Oficiais de Contas**

Inscrita com o nº 126 na LROC e com o nº 20161444 na CMVM  
NIPC 503 302 368

**CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS**

**RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**Opinião**

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **MaxPay – Instituição de Pagamento, Lda.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2019 (que evidencia um total de 3 599 418 euros e um total de capital próprio de 2 311 960 euros, incluindo um resultado líquido de 125 886 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira de **MaxPay – Instituição de Pagamento, Lda.** em 31 de Dezembro de 2019 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adoptadas pela União Europeia (IFRS).

**Bases para a opinião**

A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

**Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adoptadas pela União Europeia (IFRS);

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das actividades.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detectar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas actividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório.

Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas actividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transacções e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**


### **Sobre o relatório de gestão**

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorrecções materiais.

27 de Março de 2020

**Neves da Silva e Maria J. Pimenta, SROC**

Representada por:



**Maria José dos Santos Pimenta (ROC n.º 846)**



**NEVES DA SILVA E MARIA J. PIMENTA**  
**Sociedade de Revisores Oficiais de Contas**

Inscrita com o nº 126 na LROC e com o nº 20161444 na CMVM  
NIPC 503 302 368

**RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO**

Exmos. Senhores Sócios de  
**MaxPay – Instituição de Pagamento, Lda.**

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi conferido, vimos submeter à vossa apreciação o nosso relatório e parecer que abrange a actividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas da actividade da Sociedade **MaxPay – Instituição de Pagamento, Lda.**, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, os quais são da responsabilidade da Gerência.

Acompanhámos a evolução da actividade e os negócios da Sociedade, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento dos estatutos em vigor, tendo recebido da Gerência e dos serviços da Sociedade as informações e esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas funções, verificámos a exactidão das demonstrações financeiras reportadas a 31 de Dezembro de 2019, que foram submetidas à nossa apreciação pela Gerência, e a sua conformidade com o Relatório de Gestão, bem como a adequada divulgação das políticas e critérios contabilísticos que presidiram à sua preparação. Consideramos que o Relatório de Gestão apresenta de forma adequada os principais aspectos da vida da Sociedade no ano de 2019 e as suas perspectivas futuras.

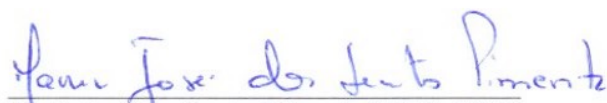
Como nos competia, procedemos nesta mesma data e na qualidade de Revisor Oficial de Contas à emissão da Certificação Legal das Contas sobre as demonstrações financeiras da Sociedade.

Face ao que antecede, somos de opinião que as demonstrações financeiras supra referidas e o Relatório de Gestão, bem como a proposta nele expressa, estão de acordo com as disposições contabilísticas e estatutárias aplicáveis, para efeitos de aprovação em Assembleia Geral de Sócios.

Desejamos ainda manifestar à Gerência e aos serviços da Sociedade o nosso apreço pela colaboração prestada.

Lisboa, 27 de Março de 2020

**Neves da Silva e Maria J. Pimenta, SROC**  
Representada por:

  
**Maria José dos Santos Pimenta (ROC nº 846)**